

Caixa Econômica Federal - CAIXA

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2010 e de 2009
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Econômica Federal - CAIXA

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Caixa Econômica Federal – CAIXA (a “Instituição”) e sua controlada em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Econômica Federal – CAIXA e sua controlada em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- 4 Em conexão com nossas revisões limitadas das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) da Caixa Econômica Federal – CAIXA em 30 de junho e em 31 de março de 2010 não incluídas no conjunto destas demonstrações financeiras, cujos relatórios de revisão foram

emitidos, sem ressalvas e com ênfases sobre os mesmos assuntos descritos nos parágrafos 5 e 6 a seguir, datados de 12 de agosto de 2010 e 12 de maio de 2010, respectivamente, procedemos à revisão dos balanços patrimoniais consolidados da Caixa Econômica Federal – CAIXA e sua controlada em 30 de junho e em 31 de março de 2010 e das demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2010, as quais estão sendo apresentadas pela sua administração para propiciar informações suplementares sobre a Caixa Econômica Federal – CAIXA e sua controlada. Essas informações estão sendo apresentadas de forma comparativa com as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo, sem contudo fazerem parte das demonstrações financeiras estatutárias e, dessa forma, a sua apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 5 Conforme descrito na Nota 22 (a), a CAIXA possuía R\$ 14.833 milhões em 30 de junho de 2010 (30 de junho de 2009 – R\$ 13.902 milhões) de créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PASEP e COFINS apurados sobre prejuízos fiscais, diferenças intertemporais e contribuição social a compensar, e provisão para realização desses créditos de R\$ 5.383 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 5.302 milhões). O valor líquido de R\$ 9.450 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 8.600 milhões), registrado no ativo, refere-se a estimativa da administração considerando a realização prevista para os próximos dez exercícios sociais. O montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está condicionado à geração de lucros tributáveis e pode variar da atual estimativa da administração.

- 6 Conforme mencionado na Nota 1, a condução da gestão econômico-financeira da CAIXA é considerada no conjunto das decisões do Governo Federal. Nesse contexto, conforme mencionado na Nota 8 (b), a CAIXA possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante de R\$ 28.266 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 26.958 milhões). Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 7.840 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 7.761 milhões) e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A CAIXA estabeleceu critérios para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no montante de R\$ 2.316 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 2.462 milhões). A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, no montante líquido de R\$ 19.774 milhões (30 de junho de 2009 – R\$ 18.465 milhões), está condicionada ao processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000.

Brasília, 12 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0 “S” DF

